Já era

Acabou o namoro entre o PSB e PSDB em Jundiaí. O presidente do partido, Oswaldo Fernandes, principal articulador da campanha vitoriosa de Luiz Fernando Machado (PSDB), anunciou ontem que deixou o governo. O racha se deu por conta da indicação de Vasti Marques para a Educação, pasta que foi conduzida por Oswaldo. Diretores do partido foram exonerados. **(A.G.)**

Independência

O vereador do PSB de Jundiaí, Antonio Carlos Albino, declarou ontem que continua no partido mesmo com este raxa com a administração municipal, com quem ele possui afinidade. Albino declarou que respeita a opinião do partido, mas na opinião dele o parlamentar deve ter independência para exercer o seu mandato, "Devemos deixar os nossos egos de lado e fazer o melhor para a população", emendou.

➤ **LEGISLATIVO DE JUNDIAÍ**

Proposta do vereador Ligabó prevê rampas de acesso para cadeirantes em vias públicas com sinalização tátil de alerta

Câmara aprova projeto que favorece a acessibilidade

MAURO UTIDA
mutida@jj.com.br

Com a emenda que exige a sinalização tátil de alerta, a Câmara Municipal aprovou ontem o projeto de lei 12.205, do vereador Wagner Ligabó (PPS), que prevê rampas de acesso para cadeirantes em vias públicas junto às faixas de pedestres demarcadas. A proposta e o complemento foram aprovados por unanimidade pelos parlamentares.

Com o parecer favorável do departamento jurídico do Legislativo, a propositura do vereador Ligabó, se for sancionada pelo prefeito Luiz Fernando Machado (PSDB), se tornará uma reprodução da norma federal prevista na Lei Nacional de Acessibilidade, de 2010. Alguns parlamentares lembraram que esta lei não é cumprida no município e, além disso, outros projetos parecidos já foram vetados pelo Executivo por gerarem custos ao município.

Segundo o autor do projeto, a lei pode beneficiar mais de 22 mil pessoas que dependem diretamente das rampas para se locomover pela cidade, além dos mais de 50 mil idosos de Jundiaí, mães com carrinho de bebê e outras pessoas beneficiadas indiretamente.

Veto derrubado

A Câmara ainda derrubou, ontem, o 14º veto total do prefeito Luiz Fernando Machado (PSDB) a um projeto de lei aprovado pelo Legislativo neste ano. Nesta terça-feira, foi a vez do PL 12.182, do vereador Roberto Conde (PRB), que prevê a utilização de drones pela Divisão Florestal da Guarda Municipal para fiscalização ambiental no município.

De acordo com o autor da proposta, ela saiu com o parecer legal e constitucional da Casa de Leis, porém o departamento jurídico da Prefeitura alegou que a proposta é ilegal e inconstitucional. "O projeto beneficia a fiscalização da Serra do Japi e pode até salvar vidas de agentes de segurança em risco", declarou Roberto Conde.

RUI CARLOS

POR MELHORIAS Vereador Wagner Ligabó fez apresentação do projeto, ontem